

LES REFUGIES DANS LA MONDE: En quete de solutions
Haut Commissariat des Nations Unies pour les refugies
(1995) La Decouverte, Paris, 264 p.

No decorrer das últimas décadas, o mundo conheceu uma sucessão de movimentos massivos de refugiados e de situações de urgência humanitária. O número de pessoas desenraizadas pela guerra, pelos conflitos sociais, pelas perseguições e pelo terror se eleva a quase 50 milhões e continua aumentando. Como resolver o problema dos refugiados? É esta a questão apresentada pelo documento do ACNUR. A obra examina as origens da crise atual e expõe um panorama completo das mudanças dos últimos anos na maneira de abordar o problema da mobilidade humana desde o fim da Guerra Fria. O livro também oferece uma série de dados estatísticos sobre a situação dos refugiados na década de 90.

MIGRACIONES FORZOSAS

Revista sobre Migrações Forçadas que proporciona um espaço para o intercâmbio de experiências, informações e idéias entre pesquisadores, refugiados, deslocados internos e agentes. São publicados três números por ano, (em inglês, espanhol e árabe), pelo "Refugee Studies Centre" - Universidade de Oxford, em associação com o "Global IDP Survey" do Conselho Norueguês para Refugiados. A edição recebida pelo CEM é de língua espanhola, a qual é editada por **Hegoa** - Faculdade de Ciências Econômicas, Bilbao/Espanha.

LOS NIÑOS REFUGIADOS
AAVV.

In: *La Infancia en el Mundo*, nº 1, v. 4.
(1992) BICE, Montevideo, 35 p.

Trata-se de uma série de reportagens abordando a questão das crianças refugiadas. Quem se propuser analisar a documentação existente sobre os refugiados, terá dificuldade em contar o número de vezes em que se menciona que a metade dos refugiados no mundo é composta por crianças. Esta dura realidade não é, entretanto, alvo nem de uma política, nem de um programa de assistência destinado às comunidades de refugiados. O número crescente de crianças refugiadas não significa, necessariamente, que os recursos estejam organizados para responder às suas necessidades específicas.

**DIREITO INTERNACIONAL DOS REFUGIA-
DOS: Evolução histórica - 1921-1952**

José. H. Fischel de Andrade
(1996) Renovar, Rio de Janeiro, 221 p.

O livro trata da fase histórica do Direito Internacional dos Refugiados, de 1921 a 1952. Ao analisar o período proposto, o autor, após contextualizar o momento histórico, aborda a agenda internacional, a evolução das relações internacionais e os fatores políticos, sociais e jurídicos que influenciaram as decisões tomadas em nível intergovernamental e que repercutiram na proteção brindada aos perseguidos. Nesse sentido, são minuciosamente estudados tanto os diversos instrumentos jurídicos concertados, com suas distintas definições do que se deveria entender por "refugiado", quanto as várias organizações internacionais criadas com vistas à proteção dos refugiados pela comunidade internacional.

O DRAMA DOS REFUGIADOS (Dossiê)

Anistia Internacional

(1997) Anistia Internacional, São Paulo, 11 p.

Trata-se de um Dossiê organizado pela Anistia Internacional com a preocupação de documentar a situação dos refugiados, sobretudo a situação da região dos Grandes Lagos - centro da África - nas fronteiras do Zaire, Ruanda, Burundi e Tanzânia. O documento tem como foco de atenção a questão da violação dos direitos humanos.

**"ÁFRICA: EXPERIÊNCIA DE UM CAMPO DE
REFUGIADOS"**

Teresa Okure

In: *Emigrantes e Refugiados: Um desafio ético.*
pp.17-29..

(1970) *Vozes*, Petrópolis, 13 p.

Este artigo examina o problema dos refugiados na África. Desenvolve o conceito de "África como um campo de refugiados, primeiramente considerando a questão dos refugiados em geral, em seguida fazendo a aplicação à situação africana em particular. A conclusão põe em evidência a questão da moralidade que brota desta situação africana". As experiências junto aos acampamentos na África, quando esses são decorrentes de situações de fugas, visam a assegurar as necessidades básicas de sobrevivência.